



Concurso Público

Nível Superior

Cargo 4: Analista — Especialização: Recursos Financeiros

*Caderno de
Provas Objetivas e Discursiva*

Aplicação: 4/4/2004

MANHÃ



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte e cinco** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 125, e a prova discursiva, acompanhada de uma página para rascunho.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 5 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde 1,00 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SERPRO, de 3/2/2004.
- 6 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem a autorização do chefe de sala.
- 7 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a respectiva folha.
- 8 Na prova discursiva, não será avaliado texto definitivo escrito a lápis ou que tenha identificação fora do local apropriado.
- 9 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe as suas folhas de respostas e de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 5/4/2004 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no site <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 6 e 7/4/2004 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e nos horários que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III 4/5/2004 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial da União e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e do resultado provisório da prova discursiva.
- IV 6 e 7/5/2004 – Recebimento de recursos contra o resultado provisório da prova discursiva, exclusivamente nos locais e nos horários que serão informados na divulgação desses resultados.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 do Edital n.º 1/2004 – SERPRO, de 3/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no site <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 125 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Conhecimentos Básicos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destras e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O multiculturalismo pode ser visto como um sintoma de transformações sociais básicas, ocorridas na segunda metade do século XX no mundo todo pós-segunda guerra mundial. Pode ser visto também como uma ideologia, a do politicamente correto, ou como aspiração, desejo coletivo de uma sociedade mais justa e igualitária no respeito às diferenças. Conseqüência de 4 múltiplas misturas raciais e culturais provocadas pelo incremento das migrações em escala planetária, pelo desenvolvimento dos estudos antropológicos, do próprio direito e da lingüística, além das outras ciências sociais e humanas, o multiculturalismo é, antes de mais nada, um questionamento de fronteiras de todo o tipo, principalmente da monoculturalidade e, com esta, de um conceito 7 de nação que nela se baseia. Visto como militância, o multiculturalismo implica reivindicações e conquistas por parte das chamadas minorias. Reivindicações e conquistas muito concretas: legais, políticas, sociais e econômicas.

10 Para a maior parte dos governos, grupos ou indivíduos que não conseguem administrar a diferença e aceitá-la como constitutiva da nacionalidade, ela tem de estar contida no espaço privado, em guetos, com maior ou menor repressão, porque é considerada um risco à identidade e à unidade nacionais. Mas não há como negar que, cada vez mais, as identidades são plurais e as nações sempre se compuseram na diferença, mais ou menos escamoteada por uma homogeneização forçada, em grande parte 13 artificial.

16 O multiculturalismo é hoje um fenômeno mundial (estima-se que apenas de 10% a 15% das nações no mundo sejam etnicamente homogêneas). Costuma, porém, ser considerado um fenômeno inicialmente típico dos Estados Unidos da América (EUA), porque este país tem especificidades que são favoráveis à sua eclosão. Essa especificidade é histórica, demográfica e institucional. Mas outros países que não necessariamente têm as mesmas condições também apresentam esse fenômeno. Entre 19 esses, Canadá, Austrália, México e Brasil, especialmente devido à presença de minorias nacionais autóctones por longo tempo discriminadas. Canadá e Austrália têm sido apontados como exemplares, devido a algumas conquistas fundamentais e relativamente recentes. Mesmo na Europa há minorias que hoje reivindicam seu reconhecimento e, às vezes, como no caso dos bascos na Espanha, de forma violenta. Conflitos e contradições também se encontram na França e na Alemanha. Na França, o caso 22 do véu islâmico fala por si só e, na Alemanha, a discussão interminável sobre a integração dos turcos e o direito à dupla nacionalidade voltam sempre.

Ligia Chiappini. In: CULT, maio/2001, p. 18 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes às idéias, à correção gramatical, à tipologia textual e às estruturas morfossintáticas, semânticas e discursivas do texto acima.

1 Na introdução do texto, nos dois primeiros períodos (l.1-3), a conceituação de multiculturalismo que o autor apresenta está coerentemente representada no quadro abaixo.

multiculturalismo			
ponto de vista	o que é?		especificação
social	um sintoma de transformações sociais	quais?	ocorridas na segunda metade do século XX no mundo todo pós-segunda guerra mundial.
político	uma ideologia	qual?	a do politicamente correto.
psicológico	uma aspiração, um desejo coletivo	qual?	de uma sociedade mais justa e igualitária no respeito às diferenças.

2 O sentido se mantém e a construção continua correta se a oração “O multiculturalismo pode ser visto como um sintoma de transformações sociais básicas” (l.1) for reescrita da seguinte forma: Pode-se ver o multiculturalismo como um sintoma de transformações sociais básicas.

3 No trecho “a do politicamente correto” (l.2-3), foi omitido o vocábulo “ideologia”, do qual esse trecho funciona como aposto.

4 A conjunção “ou” (l.3) liga dois termos que se alternam sem se excluírem: “a do politicamente correto” e “como aspiração”.

- 5 O sinal indicativo de crase em “às diferenças” (ℓ.3) é facultativo, isto é, se não for usado, a sintaxe da frase continua correta.
- 6 No trecho “Conseqüência de (...) nela se baseia” (ℓ.3-7), o autor desenvolve a seguinte argumentação: o multiculturalismo decorre de misturas culturais e raciais provocadas por migração em várias partes do mundo e por estudos em várias áreas como antropologia, direito, lingüística, ciências sociais e humanas. Sinônimo de questionamento de fronteiras, põe em cheque o conceito de nação.
- 7 A forma reduzida “Visto como militância” (ℓ.7) pode, nesse contexto, ser substituída tanto por **Se for visto como militância** quanto por **Quando é visto como militância**.
- 8 Infere-se do trecho “Para a maior parte (...) nacionais” (ℓ.9-11) que a discriminação racial é cultivada não só por pessoas ou grupos, mas também pela maioria dos governos, que chegam a prender os diferentes, porque, segundo pensam, representam um perigo para a segurança da sociedade.
- 9 A conjunção “Mas” (ℓ.11) inicia um período que inclui o pensamento de que o multiculturalismo é um processo antigo e crescente, que tende a se expandir.
- 10 O adjetivo “nacionais” (ℓ.11) está no plural por referir-se a dois substantivos que se lhe antepõem; todavia, poderia, nessa posição, permanecer no singular, sem que com isso ocorresse erro de concordância.
- 11 Mantém-se a correção gramatical ao se substituir “há” (ℓ.11) por **tem-se**, sem necessidade de outras alterações.
- 12 O texto afirma que os EUA apresentam “especificidades” (ℓ.16) que favorecem o multiculturalismo de natureza “histórica, demográfica e institucional” (ℓ.16-17) e, nesse aspecto, esse país é comparável a outros, inclusive o Brasil, que também apresenta o mesmo fenômeno.
- 13 As “minorias nacionais autóctones” (ℓ.18) são uma referência a povos nativos, como os indígenas.
- 14 O sentido indefinido do pronome “algumas” (ℓ.19) é explicitado no decorrer do restante do texto.
- 15 Por suas características lingüísticas e discursivas, o texto se apresenta como expositivo-argumentativo.
- 16 Em linhas gerais, o texto constitui-se de três partes, representadas pelos três parágrafos: conceituação, apresentação da tese e explicitação da tese.

Julgue os fragmentos de texto apresentados nos itens a seguir quanto a pontuação, concordância, grafia e acentuação.

- 17 O multiculturalismo é hoje um fenômeno mundial, estimando-se que apenas de 10% a 15% das nações no mundo seja etnicamente homogêneo. Costuma, porém, ser considerado um fenômeno inicialmente típico dos Estados Unidos da América, por que este país tem especificidades que são favoráveis à sua eclosão.
- 18 Essa especificidade é histórica, demográfica e institucional. Outros países que não têm necessariamente as mesmas condições, no entanto, também apresentam esse fenômeno. Entre eles, citam-se Canadá, Austrália, México e Brasil, especialmente devido à presença de minorias nacionais autóctones por longo tempo discriminadas.
- 19 Mesmo na Europa haviam minorias que hoje reivindicam seu reconhecimento e, às vezes, de forma violenta, como no caso dos bascos na Espanha.
- 20 Conflitos e contradições também se encontram na França e na Alemanha. Na França, o caso do véu islâmico, fala por si só, e na Alemanha, a interminável discussão sobre a integração dos turcos e o direito à dupla nacionalidade volta sempre.

Itens adaptados. *Op. cit.*

1 Disse bem um amigo meu: São Paulo,
gastronomicamente falando, é de fato uma das cidades mais
interessantes do mundo. Quem quiser comer um *spaghetti al*
4 *pomodoro* realmente espetacular vai pagar uma fortuna ou terá
de fazê-lo em casa, se na arte for versado, ou recorrer a
amigos que o são. Não saberia dizer os números, mas passa
7 do milhar a quantidade de cantinas “genuinamente italianas”
que encontramos na cidade.

Os povos do Oriente também nos trouxeram
10 maravilhas e também essas foram sendo alteradas, ajustadas ao
nosso paladar caboclo. Onde está a genuína comida árabe?
É provável que um autêntico árabe, sírio, libanês ou turco lhe
13 responda que não se encontra. Tal qual nas famílias de
ascendência italiana, sempre existirá a grande avó que sabe ou
sabia preparar lautos banquetes. Restaurantes de comida árabe
16 até que não são tantos, se compararmos com os italianos, mas
quibe e *sfiha* você pode encontrar em todas as esquinas dessa
cidade. *Sfihas*, como *pizzas*, ganharam também os mais
19 espetaculares e estapafúrdios recheios. O indefectível catupiri
lá está. Mozzarella e tomate picadinho, *idem*. Quibe recheado
com queijo.

22 Continuemos no Oriente, agora no Japão. Verdadeiro
milagre, essa cozinha, que por essas terras chegou na mesma
época que a italiana, ganhou nos últimos 15 anos o *status* de
25 comida do dia-a-dia do paulistano. Saiu do bairro da Liberdade
e ganhou as ruas dos mais badalados bairros. Conheço muita
gente que não consegue passar uma semana sem uma bela fatia
28 de peixe cru, sem manipular com destreza um *hashi* e sem
recomendar uma iguaria especialmente desenvolvida para ele
por um *sushiman* cearense.

31 A comida chinesa adaptou-se muito bem às caçambas
de motoqueiros. Se pouca gente vai a um restaurante chinês,
muita gente a solicita pelo telefone. E aqui entramos em mais
34 um fenômeno paulistano: o *delivery*. Uma grande pizzaria da
cidade conta com perto de 40 motoqueiros para fazer suas
entregas durante o fim de semana. Um conhecido de meu pai
37 comentou com ele, bastante eufórico, que em seu condomínio,
localizado próximo da cidade de São Paulo, já era possível
pedir *pizza* no fim de semana.

40 Da riquíssima culinária judaica temos poucos
representantes, mas temos, apesar de o hábito de consumo dessa
cozinha estar de fato restrito às colônias. Zenaide e Rosa, da
43 Z-Delli, conseguiram abrir esse fechado círculo e se
transformaram nas grandes *idische-mamma* de milhares de
paulistanos.

46 Mas onde o paulistano se esbalda mesmo é na
churrascaria, as churrascarias-rodízio que conseguiram a
incrível façanha de convencer o comedor de churrasco que uma
49 saladinha vai bem. É quase incrível, mas o melhor lugar para se
comer uma boa salada em São Paulo é uma churrascaria.

Marcio Alemão. In: *Carta Capital*, 28/1/2004. Internet: <http://www.cartacapital.terra.com.br/site/index_frame.php>. Acesso em 7/3/2004 (com adaptações).

Com referência aos aspectos tipológicos e gramaticais do texto
ao lado — “Disse bem (...)”, julgue os itens subsequentes.

21 Caso os parágrafos do texto estivessem numerados em
ordem crescente de 1 a 6 e fosse feita uma mudança na
sua estrutura para a ordem 1-5-4-3-6, sem se considerar a
perda de informações, o texto continuaria coerente, bem
estruturado e encadeado.

22 A frase “Disse bem um amigo meu” (l.1) pode ser
reescrita como **Disse bem, meu amigo**, sem que haja
incorreção gramatical ou mudança de sentido.

23 Nas linhas de 3 a 6, há três possibilidades em alternância
para quem quer comer um *spaghetti* espetacular, sendo
que uma delas apresenta uma condição.

24 O emprego do pronome em “fazê-lo” (l.5) é um recurso
de substituição para referir-se a “*spaghetti al*
pomodoro” (l.3-4).

25 Em “que o são” (l.6), o vocábulo sublinhado é um
pronome cujo sentido se reporta ao que foi dito antes: ser
“espetacular” (l.4).

26 Antes do pronome relativo “que”, nas linhas 6 e 14, é
possível colocar-se uma vírgula para separar a oração
adjetiva explicativa.

27 O pronome “lhe” (l.12) é um indicativo lingüístico de que
o autor atribui a pergunta da linha 11 a uma terceira
pessoa, supostamente presente na interação verbal.

28 Na linha 41, não houve contração em “de o” porque “o”
faz parte do sujeito, que não deve vir preposicionado na
escrita-padrão.

Julgue os itens a seguir, referentes a redação de
correspondências oficiais.

29 O ofício é uma comunicação enviada apenas por
inferiores a superiores hierárquicos (no serviço público),
por autoridades a particulares e vice-versa, e caracterizada
por obedecer a certa fórmula epistolar e utilizar formato
específico de papel.

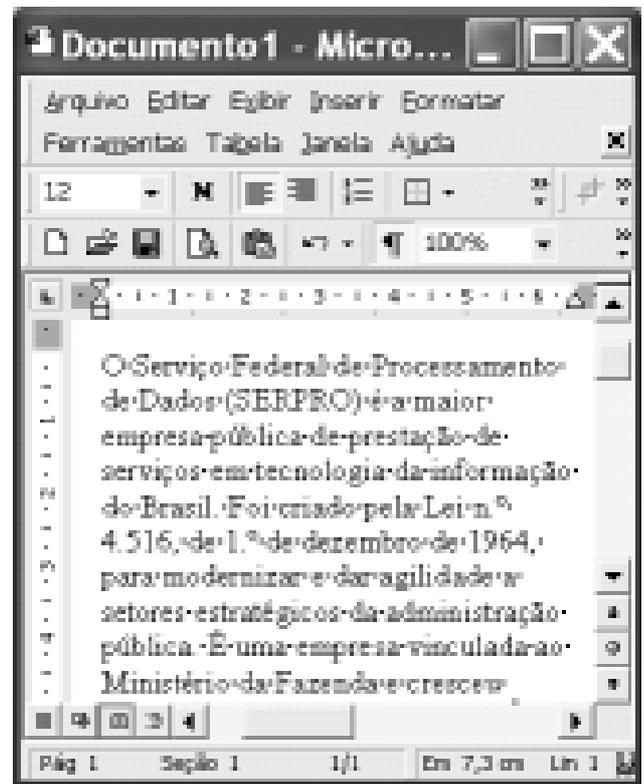
30 A diferença entre um atestado e uma certidão está no fato
de que apenas o primeiro pode ser expedido também fora
do serviço público.

Acerca do sistema operacional Linux, julgue os itens seguintes.

- 31 Linux é um sistema operacional dedicado a grandes sistemas computacionais constituídos de estações de trabalho, não podendo ser utilizado em computadores do tipo PC nem em *laptops*.
- 32 Caso se queira obter informações referentes aos nomes dos arquivos e diretórios armazenados em um determinado diretório D, é suficiente a execução, em D, da instrução `ls -a`.
- 33 Ao se executar na raiz do sistema o comando `find -name arq`, será realizada a operação de busca do arquivo de nome `arq` em todos os diretórios existentes no sistema.

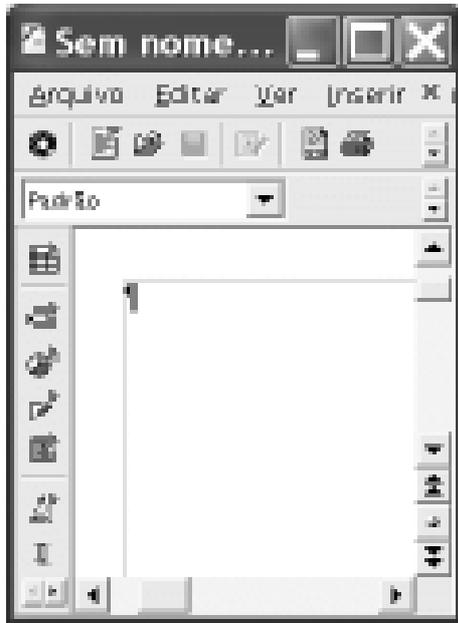
Com relação a conceitos de Internet e a navegadores, julgue os itens que se seguem.

- 34 O acesso à Internet por meio de uma conexão ADSL exige que o navegador utilizado seja do tipo banda larga, ou seja, ele deve ter velocidade de processamento equivalente à taxa de transmissão requerida na rede, que é da ordem de 5 Mbps.
- 35 Informações no formato textual trafegam na Internet por meio do protocolo TCP/IP, enquanto informações de imagem e som trafegam por meio do protocolo UDP/FTP, que garante uma maior largura de banda para que essas informações possam ter uma maior probabilidade de atingir seus respectivos destinatários.
- 36 Um dos princípios utilizados na Internet é o denominado *best effort* — melhor esforço —, o qual estabelece que os fluxos de informação na rede realizam a melhor forma possível para chegar ao seu destino, em função das rotas definidas e da largura de banda que estiver disponível. Com essa filosofia, não há garantia de que os dados enviados por um usuário chegarão ao seu destino com sucesso, nem mesmo com garantia de qualidade de serviço.
- 37 O uso de certificado digital na Internet visa aumentar a integridade, a privacidade, a autenticação e o não-repúdio de uma informação.



Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Word 2000 com parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://www.serpro.gov.br>, julgue os itens a seguir, acerca do Word 2000.

- 38 Considere o seguinte procedimento: selecionar o termo “SERPRO”; clicar o número na caixa ; digitar 14; teclar . Após essas ações, o termo selecionado ficará com o tamanho de fonte igual a 14.
- 39 Para se inserir a numeração de 1 a 10 nas linhas do documento mostradas, é suficiente selecionar as referidas linhas e, a seguir, clicar o botão .
- 40 Sabendo que ainda não foi efetuado o processo de salvamento do documento em edição, caso se clique o botão , será acessada a janela Salvar como, que permite associar o documento a um arquivo armazenado no disco rígido do computador.
- 41 Para se excluir o segundo período do texto mostrado, é suficiente clicar imediatamente antes de “Foi”, pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar imediatamente após “pública.”; teclar .



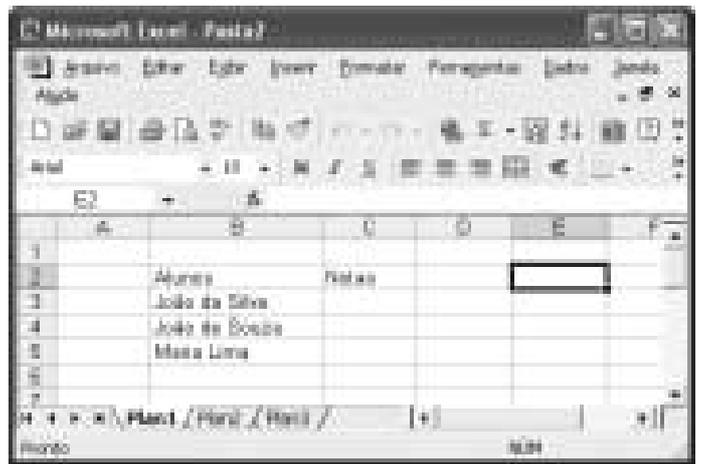
Considerando a figura acima, julgue os itens subseqüentes, relativos ao OpenOffice Write.

- 42 Ao se clicar o botão , será habilitada a ferramenta de criação de gráfico em forma de *pizza*, que é automaticamente inserida no documento em edição.
- 43 O botão  permite acessar uma lista contendo diferentes tipos de documentos que podem ser criados na sessão atual do OpenOffice.



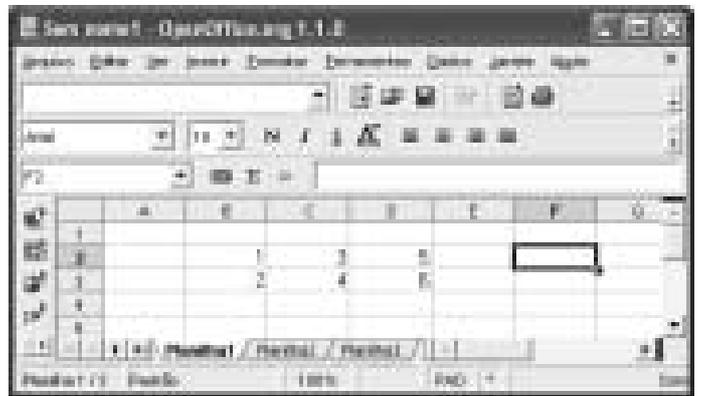
A figura acima mostra uma janela do Windows XP que contém alguns arquivos. Com relação a essa janela e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 44 Para se exibir todo o conteúdo da área de trabalho do Windows XP, é suficiente clicar o botão .
- 45 Ao final da seguinte seqüência de ações, o arquivo associado ao ícone  será aberto: clicar o referido ícone; clicar ; teclar **Enter**.
- 46 Caso seja aplicado um clique duplo no ícone  será aberto um documento do Word associado a esse ícone.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha em edição, que deverá conter as notas de três alunos de um curso. Com relação a essa figura e ao Excel 2002, julgue os itens a seguir.

- 47 Para se inserir os números 9, 8 e 10 nas células C3, C4 e C5, respectivamente, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula C3; teclar **9**; teclar **Enter**; teclar **8**; teclar **Enter**; teclar **10**; teclar **Enter**.
- 48 Para se selecionar as células de B2 a B5, é suficiente clicar a célula B2, pressionar e em seguida liberar a tecla **Shift** e, em seguida, clicar a celular B5.



A figura acima mostra uma janela de um aplicativo para edição de planilhas eletrônicas do OpenOffice, com uma planilha em edição. Com relação a essa figura e ao aplicativo em questão, julgue os itens a seguir.

- 49 Para se selecionar todas as células da planilha, é suficiente clicar o botão , acima de **1** e do lado esquerdo de **A**.
- 50 Para se centralizar os conteúdos das células de B2 a D2, é suficiente clicar a célula B2, pressionar e manter pressionada a tecla **Shift**, clicar D2, liberar a tecla **Shift** e, em seguida, pressionar simultaneamente as teclas **Ctrl** e **C**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

mes	saldo devedor	amortização	juros	prestação
0	10.000,00			
1	8.029,41	1.871,09	300,00	2.171,09
2	6.178,09	1.960,00	291,57	2.171,57
3	4.479,37	1.899,29	122,37	2.121,59
4	2.999,96	1.899,21	80,38	2.121,60
5	-0,00	1.879,99	41,60	2.121,59
				1121,90344

mes	saldo devedor	amortização	juros	prestação
0	10.000,00			
1	8.726,51	1.203,49	400,00	2.603,49
2	7.484,99	1.231,83	371,86	2.603,49
3	-0,01	1.464,08	138,00	2.603,49
				3603,49039

Para a aquisição de um equipamento computacional no valor de R\$ 10.000,00, Carlos tem duas opções de financiamento, ambas segundo o sistema PRICE. Com o intuito de melhor compará-las, ele elaborou a planilha Excel ilustrada acima, que mostra essas opções, a primeira na parte superior da planilha — linhas de 1 a 7 — e a segunda na parte inferior — linhas de 11 a 15. Com base nessas informações, julgue os itens que se seguem.

- 51 Embora ambas as opções de financiamento sejam pelo sistema PRICE, como a segunda envolve apenas três prestações, nela são cobrados juros simples enquanto que na primeira são cobrados juros compostos.
- 52 A taxa de juros mensais praticada na primeira opção de financiamento é superior à da segunda opção de financiamento.
- 53 Em ambas as opções de financiamento, as prestações são *postecipadas* e não há prazo de carência.
- 54 Na primeira opção de financiamento, imediatamente após o pagamento da última prestação de R\$ 2.121,59, o valor atual do total pago é inferior a $10.000 \times 1,02^5$.
- 55 O valor da prestação a ser paga na primeira opção de financiamento, poderia ser obtido aproximando-se o resultado da fórmula $\frac{10.000 \times 0,02 \times 1,02^5}{1,02^5 - 1}$ para a segunda casa decimal.
- 56 A célula B3 da planilha Excel representada acima apresentaria o mesmo valor mostrado se fosse preenchida com a expressão =B2*1,02-E3.
- 57 Por corresponder a um financiamento mais longo, o valor total pago a título de juros na primeira opção é superior a esse valor na segunda opção.
- 58 Na planilha Excel mostrada, formatando-se a célula C9 como Número com duas casas decimais e, em seguida, digitando-se nessa célula =100*(RAIZ(C15/C13)-1), obtém-se como resultado a taxa mensal de juros praticada na segunda opção de financiamento.

59 Considere que, tendo escolhido a primeira opção de financiamento, por ocasião do pagamento da terceira prestação, Carlos deseje liquidar o seu débito, antecipando a quarta e a quinta prestações. Nessas condições, por ocasião do pagamento da terceira prestação e imediatamente antes de pagá-las, o débito total de Carlos é inferior a R\$ 6.250,00.

60 Se, na planilha Excel ilustrada, Carlos executasse a seguinte seqüência de ações: clicar a célula E16; digitar =SOMA(E13:E15); teclar ; a partir do número que seria mostrado na célula E16, ele constataria que, se escolhesse a segunda opção de financiamento, por ocasião do pagamento da terceira prestação, ele teria efetivamente pago um valor mais de 8% superior ao preço original do equipamento.

RASCUNHO

	saldo (em R\$)	
	2003	2002
receita antecipada	12.300	15.000
despesa com seguros	950	1.300
fornecedores	28.700	43.000
veículos	63.280	50.000
depreciação acumulada	4.300	3.800
seguros a pagar	900	270
valores a receber	53.800	35.000
duplicatas a pagar	36.500	60.000
seguros antecipados	1.650	800
mercadorias para revenda	23.000	18.000
custo de mercadorias vendidas	20.500	15.000
receita de vendas	78.000	80.000

As demonstrações contábeis de determinada empresa apresentaram, em 2003 e 2002, os saldos das contas conforme a tabela acima. Com base nesses saldos e em sua evolução, julgue os itens a seguir.

- 61 O valor dos recebimentos, em 2003, corresponde a R\$ 56.500,00.
- 62 O valor dos pagamentos a fornecedores, em 2003, corresponde a R\$ 39.800,00.
- 63 O índice de liquidez corrente em 2002 foi inferior a 0,3.
- 64 O pagamento de seguros, em 2003, corresponde a R\$ 1.170,00.
- 65 O índice de endividamento em 2003 foi superior a 60%.

Acerca das peculiaridades do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), julgue os itens seguintes.

- 66 A empresa que auferir lucros, rendimentos ou ganhos no exterior é obrigada a adotar o lucro real como regime de apuração do IRPJ.
- 67 A pessoa jurídica que, no ano calendário anterior, apurou o IRPJ pelo lucro real, deve excluir da base de cálculo do lucro presumido o lucro não realizado.
- 68 Se o IRPJ pago por estimativa for inferior ao apurado pelo lucro real, a diferença deverá ser paga em quota única até o último dia do mês de março do ano subsequente.
- 69 Para o IRPJ, os custos e despesas que excederem os limites ou parâmetros fixados serão adicionados ao lucro apurado na demonstração do resultado do exercício (DRE) por meio de registros, cálculos e demonstrações no livro de apuração do lucro real (LALUR).
- 70 O valor do IRPJ será creditado em uma conta de provisão para imposto de renda, no passivo exigível a longo prazo, registrado, dessa maneira, como exigibilidade, ou seja, como obrigação da empresa.

Acerca da escrituração de operações tributárias, julgue os itens subsequentes.

- 71 A alíquota do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) tem o limite de 5%.

72 Para o registro da folha de pagamento de uma empresa, considerando o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), serão apresentados os lançamentos seguintes.

- ▶ D despesa com salários
- ▶ D encargos previdenciários – INSS
- ▶ D encargos de FGTS
- ▶ C salário a pagar
- ▶ C INSS a recolher – descontado dos empregados
- ▶ C INSS a recolher – contribuição patronal
- ▶ C FGTS a recolher – descontado dos empregados
- ▶ C FGTS a recolher – contribuição patronal

73 O ICMS é um imposto não-cumulativo por determinação constitucional. O crédito tributário gerado pela aquisição de mercadorias para revenda será confrontado com o valor obtido pela multiplicação da alíquota pelo lucro obtido na venda de mercadorias.

74 O salário-educação é pago ao empregado para auxiliar nas despesas educacionais de seus dependentes. O registro na empresa em que trabalha será da forma seguinte.

- ▶ D despesa com salário-educação
- ▶ C salários a pagar

75 A contribuição social sobre o lucro é um tributo exclusivamente direto e seu registro independe da existência de lucro no período. O lançamento no diário será feito como segue.

- ▶ D contribuição social do período
- ▶ C provisão para contribuição social

RASCUNHO

Julgue os itens seguintes, relativos aos registros contábeis de uma empresa comercial.

- 76** O registro de uma bonificação recebida, proveniente de compras de mercadorias para revenda, independentemente do sistema de inventário adotado, será feito da seguinte forma.
- ▶ D estoques
 - ▶ D ICMS – conta corrente
 - ▶ C receita de bonificações
- 77** O valor do frete pago pela empresa compradora será incluído no custo da mercadoria vendida.
- 78** O ICMS calculado sobre o desconto financeiro, que é concedido posteriormente à entrega dos produtos para compensar defeitos, será devolvido ao comprador.
- 79** Uma distribuidora (consignante) envia para o comerciante (consignatário) 1.000 unidades de um produto, em consignação, cujo custo unitário é R\$ 100,00 por R\$ 300.000,00 com ICMS de 17%. O registro na consignante, será:
- ▶ D produtos em consignação R\$ 300.000
 - ▶ C ICMS – conta-corrente R\$ 51.000
 - ▶ C estoque R\$ 100.000
 - ▶ C lucros a realizar R\$ 149.000
- 80** O valor correspondente ao ICMS sobre o frete de mercadorias adquiridas deverá ser incorporado ao estoque do comprador quando o comprador adquirir a mercadoria para revenda e pagar pelo frete.

Acerca dos métodos de depreciação utilizados no Brasil e os princípios contábeis emanados pelo Conselho Federal de Contabilidade, julgue os itens que se seguem.

- 81** Considere o método da soma dos dígitos para a depreciação de um ativo, com vida útil de 5 anos, cujo valor de aquisição é R\$ 12.000,00. Nessa situação, o valor da depreciação acumulada do ativo em pauta, ao final do terceiro ano, será de R\$ 9.600,00.
- 82** Se um ativo, cujo valor de aquisição é R\$ 60.000,00, é depreciado pelo método de horas de trabalho, considerando uma vida útil de 10 anos e 600 horas de trabalho por ano, então, a quota de depreciação mensal será constante e igual a R\$ 500,00.
- 83** O princípio da oportunidade refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja efetuado no momento do pagamento ou recebimento, com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram.
- 84** O princípio da competência determina o momento em que as alterações no ativo ou passivo resultam em aumento ou diminuição no patrimônio líquido, estabelecendo diretrizes para classificação das mutações patrimoniais, resultantes da observância do princípio da oportunidade.
- 85** O registro da depreciação dos bens do ativo permanente é facultativo no Brasil.

No que se refere à elaboração das demonstrações contábeis, julgue os itens a seguir.

- 86** Ao calcular os dividendos, a empresa deve evidenciar o valor apurado como aplicação na demonstração de origens e aplicação de recursos, independentemente de seu pagamento.
- 87** O registro do desconto financeiro concedido, na demonstração do resultado do exercício, será análogo ao registro de uma despesa, não constituindo dedução da receita de vendas, sob a ótica da legislação vigente.
- 88** Se uma empresa superestima o saldo do estoque final de mercadorias para revenda no período x , então o lucro no período $x + 1$ será superestimado.
- 89** A conta provisão para devedores duvidosos só poderá ser registrada quando a empresa possuir histórico de inadimplência.
- 90** Das demonstrações financeiras consolidadas serão excluídas as parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo permanente que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.

RASCUNHO

Julgue os seguintes itens, em conformidade com a Lei n.º 4.320, de 17/3/1964, referentes à contabilidade pública e às etapas da despesa pública.

- 91** Originalmente, em 1964, era o empenho, o documento que gerava para o Estado a obrigação de pagamento. Atualmente, o instrumento utilizado é o contrato administrativo, que pode ser substituído pelo empenho em alguns casos.
- 92** Em regra, não é permitido realizar despesa sem que haja um empenho prévio.
- 93** No regime de adiantamento, o empenho somente se faz após a entrega do numerário.
- 94** A especificação da despesa e da receita na Lei Orçamentária Anual (LOA) submete-se à estrutura estabelecida pela contabilidade pública.
- 95** Os depósitos constituem dívida flutuante, pois, correspondem a recebimentos que o governo faz de valores que, por natureza, devem ser devolvidos, não configurando, assim, despesa pública.
- 96** As entradas compensatórias no ativo e passivo financeiros devem ser registradas como receitas financeiras correntes.
- 97** Os serviços da dívida de curto prazo, assim como os restos a pagar, são considerados dívida flutuante.

Em conformidade com o Decreto n.º 93.872/1996, relativos a despesas de exercícios anteriores da administração pública, julgue os itens que se seguem.

- 98** As despesas de exercícios anteriores somente podem ser pagas à conta de dotação própria, a elas destinada, desconsiderada a categoria econômica.
- 99** Entre as despesas que podem ser pagas como de exercícios anteriores estão aquelas que não foram processadas na época própria, aquelas que tiveram empenhos considerados insubsistentes e anulados no encerramento do exercício correspondente, mas que, dentro do prazo estabelecido, o credor tenha cumprido sua obrigação.
- 100** Podem ser pagos como despesas de exercícios anteriores os restos a pagar prescritos, bem como aqueles cuja inscrição como restos a pagar tenha sido cancelada, mas ainda vigente o direito do credor.
- 101** Um compromisso reconhecido pela administração pública pode ser pago como despesas de exercícios anteriores.

Em face da emissão (com a concomitante venda) de títulos públicos de longo prazo, julgue os itens seguintes, relativos aos lançamentos contábeis na contabilidade pública.

- 102** A entrada dos recursos financeiros importará um aumento no saldo do disponível do governo.
- 103** O sistema patrimonial será afetado com o respectivo débito na conta que registra o realizável a longo prazo.
- 104** O fato é independente da execução orçamentária, por isso não terá registro no sistema orçamentário.
- 105** Verificar-se-á, no caso, uma variação patrimonial ativa, em razão da elevação da disponibilidade financeira.
- 106** À entrada de recursos financeiros corresponderá, no sistema financeiro, um registro em conta do grupo 4.2, receitas de capital.

Julgue os itens a seguir, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) referentes aos restos a pagar e às normas contábeis aplicáveis ao setor público.

- 107** No presente ano de 2004, por ser o último exercício do mandato dos atuais prefeitos, é vedado a eles contrair, no mês de junho, obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro do ano de 2004.
- 108** Aos prefeitos, em agosto de 2004, é permitido contrair obrigação de despesa que tenha parcelas a serem pagas no exercício de 2005, desde que deixe, ao final do mandato, saldo de disponibilidade suficiente para arcar com a obrigação.
- 109** A transparência da gestão pública inclui diversas ações de governo, como a realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e de discussão das leis tributárias.
- 110** Por razões de sigilo fiscal, entre os itens constantes da prestação de contas da União não se encontra a especificação dos empréstimos e financiamentos concedidos com recursos oriundos dos orçamentos fiscal e da seguridade social ao setor privado pelas agências de fomento públicas.

consulta à execução orçamentária – ano 2002 – resultado da pesquisa

ação	dotação inicial	créditos adicionais/ remanejamento	total autorizado	total bloqueado/ contido	total empenhado	total liquidado	% exec
0022 cumprimento de sentença judicial transitada em julgado devida por empresas públicas e sociedades de economia mista							
0001 nacional	18.682.974	10.010.201	28.693.175	0	28.690.150	28.690.151	99,99
totais	18.682.974	10.010.201	28.693.175	0	28.690.150	28.690.151	99,99
0110 contribuição à previdência privada							
0001 nacional	40.180.339	0	40.180.339	0	40.180.336	40.180.333	100,00
totais	40.180.339	0	40.180.339	0	40.180.336	40.180.333	100,00
2000 administração da unidade							
0001 nacional	22.540.000	-6	22.539.994	0	21.221.758	21.221.038	94,15
totais	22.540.000	-6	22.539.994	0	21.221.758	21.221.038	94,15
2001 manutenção de serviços de transportes							
0001 nacional	230.000	0	230.000	0	50.466	50.466	21,94
totais	230.000	0	230.000	0	50.466	50.466	21,94
2002 manutenção e conservação de bens imóveis							
0001 nacional	7.478.000	-1	7.477.999	0	7.277.321	7.277.320	97,32
totais	7.478.000	-1	7.477.999	0	7.277.321	7.277.320	97,32
2004 assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes							
0001 nacional	9.300.000	1.936.807	11.236.807	0	11.124.753	11.124.755	99,00
totais	9.300.000	1.936.807	11.236.807	0	11.124.753	11.124.755	99,00
2010 assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados							
0001 nacional	2.068.000	0	2.068.000	0	1.469.525	1.469.523	71,06
totais	2.068.000	0	2.068.000	0	1.469.525	1.469.523	71,06
2011 auxílio transporte aos servidores e empregados							
0001 nacional	1.713.000	0	1.713.000	0	1.712.994	1.712.997	100,00
totais	1.713.000	0	1.713.000	0	1.712.994	1.712.997	100,00
2012 auxílio alimentação aos servidores e empregados							
0001 nacional	22.522.000	0	22.522.000	0	22.521.994	22.521.994	100,00
totais	22.522.000	0	22.522.000	0	22.521.994	22.521.994	100,00
2025 remuneração de pessoal ativo da União e encargos sociais							
0001 nacional	325.845.325	64.999.996	390.845.321	0	389.638.474	389.638.459	99,69
totais	325.845.325	64.999.996	390.845.321	0	389.638.474	389.638.459	99,69
2211 produção de serviços de informática para o governo federal							
0001 nacional	26.922.887	-3	26.922.884	0	25.891.728	25.891.727	96,17
totais	26.922.887	-3	26.922.884	0	25.891.728	25.891.727	96,17
2212 manutenção dos sistemas informatizados do governo federal							
0001 nacional	204.996.221	53.999.975	258.996.196	0	233.314.379	233.308.701	90,08
totais	204.996.221	53.999.975	258.996.196	0	233.314.379	233.308.701	90,08
2213 serviços de informática para a iniciativa privada							
0001 nacional	5.000.000	0	5.000.000	0	4.395.431	4.395.431	87,91
totais	5.000.000	0	5.000.000	0	4.395.431	4.395.431	87,91
4572 capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação							
0001 nacional	5.780.000	-7	5.779.993	0	3.954.512	3.954.514	68,42
totais	5.780.000	-7	5.779.993	0	3.954.512	3.954.514	68,42
TOTAL GERAL	693.258.746	130.946.962	824.205.708	0	791.443.821	791.437.409	96,02

Com base no conteúdo do relatório acima, que trata da execução orçamentário-financeira do SERPRO, e na legislação vigente, julgue os itens seguintes.

- 111 A classificação por elementos de despesa é utilizada de forma relevante na elaboração do relatório.
- 112 A contenção da execução de créditos orçamentários, que aparece na coluna **total bloqueado/contido**, é regulamentada pela LRF, pelas Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e pelos atos administrativos.
- 113 Foram aprovados créditos adicionais que ampliaram a possibilidade de realização de despesas previstas no texto aprovado da LOA para o exercício a que se refere o relatório.
- 114 A coluna **total liquidado** se refere ao total dos valores liberados e pagos mediante ordem bancária.
- 115 A classificação ou estrutura programática não é utilizada na elaboração do relatório.
- 116 Parte do total empenhado pode corresponder à concessão de suprimento de fundos.
- 117 Os subtítulos são utilizados para a definição geográfica da despesa.

consulta à execução orçamentária ano 2002 resultado da pesquisa (em R\$)

subfunção	dotação inicial	créditos adicionais/remanejamento	total autorizado	total bloqueado/contido	total empenhado	total liquidado	% exec
122 administração geral	356.093.325	64.999.989	421.093.314	0	418.188.019	418.187.283	99,31
126 tecnologia da informação	236.919.108	53.999.972	290.919.080	0	263.601.538	263.595.859	90,61
128 formação de recursos humanos	5.780.000	-7	5.779.993	0	3.954.512	3.954.514	68,42
273 previdência complementar	40.180.339	0	40.180.339	0	40.180.336	40.180.333	100,00
301 atenção básica	9.300.000	1.936.807	11.236.807	0	11.124.753	11.124.755	99,00
306 alimentação e nutrição	22.522.000	0	22.522.000	0	22.521.994	22.521.994	100,00
331 proteção e benefícios ao trabalhador	1.713.000	0	1.713.000	0	1.712.994	1.712.997	100,00
365 educação infantil	2.068.000	0	2.068.000	0	1.469.525	1.469.523	71,06
846 outros encargos especiais	18.682.974	10.010.201	28.693.175	0	28.690.150	28.690.151	99,99
total geral	693.258.746	130.946.962	824.205.708	0	791.443.821	791.437.409	96,02

Com base no conteúdo do relatório acima, que trata da execução orçamentário-financeira do SERPRO, e na legislação vigente, julgue os itens seguintes.

118 A classificação da primeira coluna, subfunções, pode ser subdividida em subprogramas.

119 O total autorizado deverá sempre ser maior que a dotação inicial.

120 Está presente no relatório a classificação por grupos de despesa.

O texto constitucional, promulgado em 1988, trouxe inovações significativas na sistemática de elaboração e de apreciação dos instrumentos que compõem o chamado “modelo orçamentário”. O principal arcabouço legal do processo de planejamento e de orçamento está inscrito nos artigos 165 a 169 da Constituição Federal (CF) e tem como expoente formal três documentos interdependentes: a Lei do Plano Plurianual (PPA), a LDO e a LOA.

A preocupação central dos constituintes de 1988, ao aprovar o mecanismo de elaboração dessas normas, foi a de vincular os processos de planejamento e de orçamento. Desse modo, foi determinado no art. 165, § 4.º, da CF, que “(...) Os planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos nesta Constituição serão elaborados em consonância com o plano plurianual e apreciados pelo Congresso Nacional”. Adicionalmente, o § 1.º do art. 167, estabelece que “(...) Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual, ou sem lei que autorize a sua inclusão, sob pena de crime de responsabilidade”.

Acerca do assunto abordado no texto acima, julgue os itens a seguir.

121 O PPA veio substituir o antigo Orçamento Plurianual de Investimentos. Exatamente como seu antecessor, que abrangia apenas três exercícios, o PPA apresenta, além do valor das despesas de capital, também as metas físicas a serem atingidas por tipo de programa e ação, bem como lista as despesas de duração continuada, condicionando toda a programação do orçamento ao planejamento de longo prazo.

122 As prioridades e metas definidas pela LDO para os programas e ações são apresentadas em um anexo ao texto legal, constituindo-se em um detalhamento anual de metas estabelecidas no PPA e que foram selecionadas para constar do projeto de lei orçamentária de cada exercício.

123 Com o advento da LRF, a LDO passou também a conter dois anexos de extrema importância para orientar o governo e a sociedade sobre a condução da política fiscal. Trata-se do Anexo de Metas Fiscais, que estabelece os resultados primários esperados para os próximos exercícios e que dão uma dimensão da austeridade dessa política, e o Anexo de Riscos Fiscais, no qual são elencados os chamados passivos contingentes, ou seja, aquelas dívidas que ainda não estão contabilizadas como tal, mas que, por decisão judicial poderão vir a aumentar a dívida pública.

124 A meta de inflação, a taxa média de juros, a taxa média de câmbio, a evolução da massa salarial, a expectativa de crescimento real do PIB, o montante do refinanciamento da dívida, o resultado primário desejado, entre outros, são parâmetros decisivos para a apresentação da proposta orçamentária. Os cinco primeiros são estabelecidos pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda e repassados à Secretaria da Receita Federal, para fazer as previsões de receitas, e à Secretaria de Orçamento e Finanças, para fixar alguns itens de receita.

125 A despeito do valor total do projeto de lei orçamentária ser bastante expressivo, a verdade é que a grande maioria dos recursos apresentam algum tipo de vinculação ou de restrição legal, fazendo que a margem de remanejamento livre pelo Congresso Nacional seja bastante modesta.

PROVA DISCURSIVA

- Na prova a seguir — que vale **cinco** pontos —, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a folha de **TEXTO DEFINITIVO** da prova discursiva, no local apropriado, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido.
- Obedeça ao limite de extensão determinado. Na prova discursiva, qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Na folha de texto definitivo da prova discursiva, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** o texto com assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

A fuga das coerções morais e políticas européias do tempo do absolutismo político e da intolerância religiosa engendrou duas formações culturais americanas no período colonial: a via puritana, transportada da Inglaterra aos Estados Unidos da América, e a via laica, aberta no Brasil pela colonização portuguesa.

A cultura laica exerceu na origem da civilização brasileira a função de tempero dos valores: a dupla função de auferir, por um lado, a dose correta dos múltiplos valores que compõem a cultura humanista — espirituais, religiosos, ideológicos, estéticos, lúdicos e mundanos — e, por outro, de impedir que um determinado valor exerça seu imperialismo sobre os padrões de comportamento, à moda dos fundamentalismos do fim do século XX, ideológicos, políticos, religiosos e outros.

A tolerância como padrão de comportamento corresponde ao que há de fundamental na cultura brasileira, aquela mesma tolerância reivindicada pelos humanistas da Renascença em nome da própria natureza humana com base no princípio segundo o qual, sendo a natureza humana universal, universais são igualmente os valores do humanismo. Outros valores advindos de interesses, idéias, ideologias e religiões tanto podem conviver com os valores humanistas quanto eliminá-los. Essa última hipótese conduz a desastres da civilização. A tolerância forjou um Brasil feito do cruzamento de povos e civilizações. Em nenhum país do mundo o aporte em grande monta de raças e culturas distintas amalgamou a sociedade de forma tão espontânea e natural como no Brasil.

Sem esquecer o encontro dos três troncos raciais da sociedade brasileira, o preto, o branco e o índio, voltemos nossa atenção para a imigração moderna dos séculos XIX e XX. Povos e raças distintos vieram estabelecer-se no Brasil em proporções que configuram movimentos de massa. Entre os mais numerosos estão portugueses, espanhóis, italianos, poloneses, japoneses, chineses e árabes. Nenhuma dessas matrizes étnicas e culturais prevaleceu, contudo, sobre a matriz laica da cultura colonial brasileira. Esta se manteve e se impôs durante quinhentos anos, havendo realizado uma espécie de digestão mágica de todas as outras matrizes.

A unidade social é plural, ou seja, composta de muitos seres, e heterogênea, ou seja, com influências culturais de várias matrizes. O elemento congênito e perene da linha de evolução, a cultura laica, engendrou o perfil tolerante, alegre, convivente e aberto da civilização brasileira. Por isso mesmo, com uma capacidade de assimilação de diferenças que não se verifica em nenhuma outra grande nação sobre a face da terra em torno do ano 2000.

Participação. Brasília: DEX/UnB, ago./2001, p. 13-4 (com adaptações).

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema.

PERFIL DO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO: PLURALIDADE CULTURAL E CONVIVÊNCIA PACÍFICA

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

